

Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

**RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES E EXECUÇÃO DO PLANO DE
SALVAGUARDA DOS BENS PROTEGIDOS POR REGISTRO
-OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS-
(SABERES)**



Lei Municipal 5. 064 de 19 de agosto de 2010

QUADRO III

Exercício – 2020

SUMÁRIO

1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2019.....	3
2. RELATÓRIO: OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS DE PARÁ DE MINAS	5
2.1. Descrição do Saber	5
2.2. Informações sobre a Recriação do Bem Cultural Imaterial.....	7
2.2.1. Organização dos Grupos Participantes e Executantes:	7
2.2.2. Envolvimento, aceitação da comunidade/público	8
2.2.3. Avaliação Geral da Forma de Expressão.....	8
2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2018.....	11
2.3.1. Cronograma	11
2.3.2. Problemas detectados.....	12
2.3.3. Soluções em curto e médio prazo	12
2.3.4. Soluções em longo prazo	12
2.3.5. Problemas detectados.....	13
2.3.6. Soluções em curto e médio prazo	13
2.3.7. Soluções em longo prazo	13
2.3.8. Mudanças / Transformações / Problemas detectados.....	14
2.3.9. Soluções em curto e médio prazo	14
2.3.10. Soluções em longo prazo	14
2.3.11. Mudanças / Transformações / Problemas detectados	15
2.3.12. Soluções em curto e médio prazo	15
2.3.13. Soluções em longo prazo	16
2.3.14. Problemas detectados	17
2.3.15. Soluções em curto e médio prazo	17
2.3.16. Soluções em longo prazo	17
3. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação	21
4. CD ROM com fotografias	36
5. Relatório de Atividades.....	37
6. Ficha Técnica	39
7. Anexos	40



1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2019



ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2019

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO
MUNICIPAL

QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO		Q III-B	
Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda		RELATÓRIO	
1 – MUNICÍPIO: Pará de Minas			
NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Ofício das Biscoiteiras			
CATEGORIA: <input type="checkbox"/> Celebrações <input type="checkbox"/> Formas de Expressão <input checked="" type="checkbox"/> Saberes <input type="checkbox"/> Lugares			
Nº de Registros Municipais: 06		Nº de Registros Estaduais: 0	
Nº de Registros Federais: 01			
Apresentação do Trabalho (Assinalar item em desconformidade com a DN CONEP)			<input checked="" type="checkbox"/> Aceito
<input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> sem plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico			<input type="checkbox"/> Não aceito
<input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas <input type="checkbox"/> rubrica <input type="checkbox"/> legibilidade			
FICHA DE ANÁLISE (do último exercício que enviou documentação)		<input checked="" type="checkbox"/> Enviou	<input type="checkbox"/> Não enviou
ANÁLISE		Não enviou	Aceito
		Sim	Não
2 – Descrição detalhada de como se deu a permanência e/ou a continuidade do Bem (informações detalhadas sobre as ações executadas, conforme o cronograma apresentado no exercício anterior)			X
3 – Implementação do Plano de Valorização e Salvaguarda (informações DETALHADAS, conforme cronograma)			X
4 – Documentação Audiovisual (fotografias e/ou vídeos)			X
5 – Notícias da mídia (jornais, revistas ou folders, devidamente datadas)			X
6 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo detentor do bem informando sobre o tipo de apoio – financeiro, humano ou material)			X
OBSERVAÇÃO: A documentação não será pontuada se algum dos itens estruturadores (negrito) , fundamentais para a consistência técnica do trabalho, não tiver sido entregue ou não for aceito			
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (Ver verso)			
As fotografias devem ser encaminhadas apenas em papel. Em meio digital encaminhar apenas os vídeos. Encaminhou vídeo com reportagem sobre a realização da ação de salvaguarda: oficina de biscoitos.			
<input type="checkbox"/> Relatório não analisado por motivo de complementação não aceita			
RELATÓRIO DE SALVAGUARDA:		<input checked="" type="checkbox"/> ACEITO	<input type="checkbox"/> NÃO ACEITO
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1153632-3		Data: 10/05/2018	
COMENTÁRIOS RECURSO:			
PONTUAÇÃO RECURSO: Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:		Data Recurso:	



COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continuação)



2. RELATÓRIO: OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS DE PARÁ DE MINAS

2.1. Descrição do Saber

O patrimônio cultural imaterial, segundo conceito do IPHAN e a convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial, adotada pela Unesco em 2003 e ratificada pelo Brasil em 2006 é composta pelas práticas, representações, expressões, conhecimento e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados, que as comunidades e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.

Em Pará de Minas são seis os patrimônios imateriais registrados: Corpus Christi, Banda Lira Santa Cecília, Coral Nossa Senhora da Piedade, Arte Ceramista, Congado e Ofício das Biscoiteiras.

O último, o ofício das biscoiteiras já se encontra registro de terceira geração, confirmando o que preconiza o IPHAN: “o patrimônio cultural imaterial é transmitido de geração a geração e constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, o que gera um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito, a diversidade cultural e a criatividade humana.

O patrimônio imaterial supracitado, já faz parte do coletivo gastronômico de Pará de Minas e revela-se como um importante exemplar do patrimônio intangível local, símbolo de um repertório culinário comum a todo o município. Originalmente o ofício foi desempenhado como uma atividade informal, e por esse motivo não há registros que apontem os fundadores dessa atividade. De acordo com vários depoimentos de moradores que habitam a região, seus ancestrais já elaboravam biscoitos para o consumo doméstico, familiar, reproduzindo costumes associados à divisão de papéis sociais, à tradições gastronômicas e a rituais de sociabilidade. Essas saborosas guloseimas integravam as mesas de muitos pará-minenses, revelando especificidade de cada cozinheira, há tempos já existiam diversos tipos de biscoitos inventados e reinventados à base, em sua maioria, de queijo, açúcar, sal e polvilho.

Segundo relatos, não há marcações temporais exatas que definam o início da atividade na região pará-minense. Aparentemente trata-se de um costume gradualmente desenvolvido a partir dos papéis femininos desempenhados desde a época da mineração, quando se inicia a



formação do povoado por decorrência das atividades mineradoras. Mas foi no século XX que o trabalho com biscoitos ganhou expressão, tornando-se uma referência gastronômica pará-minense. Articulada à organização da vida cotidiana, a atividade desenvolveu-se em âmbito doméstico por meio de conhecimentos culinários compartilhados, popularmente, com embasamento empírico e sem referência.

Maria Amábilis Caçador, moradora de Pará de Minas e fiel admiradora dos quitutes, comenta que as mulheres que fabricavam biscoitos eram, em sua maioria, oriundas de zonas rurais, com baixo poder aquisitivo e desconheciam leis da física e da química; mas possuíam surpreendentes conhecimentos culinários. E os biscoitos, por elas preparados, eram degustados por todas as pessoas, de todas as idades e de várias procedências, e foi então que as cozinheiras tornaram-se conhecidas em diferentes regiões do município como "biscoiteiras".

Para atender às demandas por alimentos, essas mulheres passaram por mudanças significativas dos rituais de socialização articulados às práticas de comensalidade: as mulheres já não se restringiam às atividades de cunho doméstico, e nesse sentido a culinária adentrou o campo da profissionalização, que vem sendo seguido (ou informalmente praticado) por familiares.

O ofício das biscoiteiras se desenvolveu por diferentes gerações, e se manteve viva a prática de produção desse peculiar quitute. A atividade ficou conhecida como originada da zona rural, mas foi no distrito sede que se desenvolveram os maiores estabelecimentos da região: como forma de biscoitos, aquele trabalho culinário irradiou-se para o centro citadino na forma de estabelecimentos comerciais ou por meio de barracas em feiras urbanas. Tais postos de venda tornaram-se conhecidos como "biscoiteiras", e passaram a competir em qualidade e frequência com grandes padarias e lanchonetes. Atualmente, o sucesso dessas empreitadas tem estimulado os *buffets* da cidade a incluírem os deliciosos biscoitos nos cafés da manhã do pós festa.

Ao longo do tempo, muitas famílias pará-minenses adquiriram o costume de elaborar biscoitos para consumo próprio, por isso a fama das biscoiteiras foi preservada e até mesmo potencializada, com destaque para aquelas que fabricavam e vendiam os biscoitos nos pequenos distritos municipais, remetendo às origens identitárias da sociedade pará-minense. Nesses lugares, algumas biscoiteiras deram continuidade aos seus ofícios por encomenda.



A maioria das biscoiteiras preserva o caráter caseiro dos quitutes: utilizam ingredientes naturais e não inserem conservante. Mas para atender a grande demanda diária, introduziram ferramentas elétricas como batedeiras, máquinas de mexer massa, e passaram a usar fornos elétricos e a gás.

2.2. Informações sobre a Recriação do Bem Cultural Imaterial

2.2.1. Organização dos Grupos Participantes e Executantes:

Em geral o ofício das biscoiteiras, nos dias de hoje, é desempenhado por mulheres de idades diversas e de poder aquisitivo também diversificado. As biscoiteiras, contudo, exibem a presença masculina em seu quadro de funcionários, mas em proporção expressivamente menor. Estes, apresentam a mesma faixa etária feminina, e muitos são familiares de biscoiteiras, destacando-se aqueles que são inseridos na dinâmica administrativa dos estabelecimentos e revelam a pretensão de dar continuidade à atividade gastronômica.

O ofício das biscoiteiras de Pará de Minas é desempenhado de maneira plural: existem aquelas mulheres que apenas desempenham a atividade para o consumo doméstico e há outras que optaram por desenvolvê-lo comercialmente.

Entre essas mulheres existem aquelas que transformam a produção de biscoitos em eventos sociais: elas se reúnem com amigas ou vizinhas durante um único dia da semana para elaborarem, em conjunto, uma quantidade significativa de quitutes. As demais biscoiteiras, por sua vez, transformaram seu ofício em atividades comerciais, desempenhada profissionalmente ainda que sejam reconhecidas pelo poder público como profissionais de um ramo alimentício específico.

Dentre as cozinheiras profissionais, poucas vendem seus quitutes em feiras itinerantes, realizadas em praças citadinas sem frequência definida. As biscoiteiras que compartilham espaços de venda com outros comerciantes e com outros produtos encontram-se espalhadas por todo o município e também desempenham a atividade de maneira informal, agradando o turista interno e externo. Por fim, existem as biscoiteiras, pontos comerciais onde são vendidos deliciosos produtos e outros apetitosos quitutes. Algumas biscoiteiras desenvolveram serviços de Buffet para festas, por meio dos quais procuram expandir o



trabalho de quituteiras e divulgar as inúmeras receitas de biscoitos, salgados, bolos e doces.

2.2.2. Envolvimento, aceitação da comunidade/público

O ofício das biscoiteiras tem grande aceitação por parte da comunidade, uma vez que estas levam alegria e sabor para as famílias para-minenses por meio de seus deliciosos biscoitos. E existem ainda aquelas que se juntam com amigas ou vizinhas, durante um único dia da semana, para elaborarem, em conjunto, uma quantidade significativa de quitutes, para seu sustento e de seus familiares. É crescente, também, o número de turistas que procuram pelos tradicionais biscoitos, uma vez que a participação dos grupos em importantes eventos turístico-culturais da cidade tem dado grande visibilidade ao ofício das biscoiteiras.

2.2.3. Avaliação Geral da Forma de Expressão

O município de Pará de Minas desenvolve políticas de memória, preservação e recriação do ofício das biscoiteiras por meio de parcerias intersetoriais e interinstitucionais, dando visibilidade ao ofício em grandes eventos, além de desenvolver oficinas de transmissão de saberes, como forma de fomentar a educação patrimonial e a sustentabilidade dessa importante ação para o município que gera emprego e renda, turismo e desenvolvimento social em Pará de Minas.

Em 2018 o Ofício das Biscoiteiras teve destaque em todos eventos realizados pela Prefeitura Municipal, sendo oferecido aos participantes a degustação de variada qualidade de biscoitos. Um grande evento do qual o Ofício das Biscoiteiras foi inserido em 2018 foi a 12ª edição do “Guardas no Museu”, com a participação de todas as Guardas de Congo de Pará de Minas; Guarda de Congo Sagrada Família de N. S.^a do Rosário, Guarda de Congo Marinheiro Nossa Senhora do Rosário de Santo Antônio do Paiol, Irmandade de Nossa S.^a do Rosário – Os Nonatos, Guarda de Congo de N. S.^a do Rosário Marinheiro de Santa Clara, e a Guarda de Congo Mirim de Santa Efigênia e São Benedito. O evento foi realizado dia 16 de agosto de 2018 no Museu Histórico de Pará de Minas. Tal realização além de valorizar o Ofício das Biscoiteiras, também deu visibilidade ao Bem Imaterial Registrado Guardas de Congado e ao prédio do Museu Histórico, Bem Imóvel Tombado, envolvendo um grande público visando a divulgação, preservação e perpetuação de importantes elementos históricos.



Outro momento significativo para o Ofício das Biscoiteiras foi a realização gratuita da “Oficina de Biscoitos”, que o ano de 2018 foi oferecida a população em 3 edições; em uma parceria da Prefeitura Municipal e as empresas Embapel, Supermercados Panelão e Pré-Vestibular Aprova. No dia 10 de julho aconteceu a primeira oficina com carga horária de 2 horas e enfoque na receita “Biscoito Branco Pipoca”, realizada na Escola Estadual Ângela Maria de Oliveira, no bairro São Pedro; ministrada pela Mestre de Ofício da Arte Biscoiteira Grazielle de Almeida Resende. No dia 11 de julho aconteceu a segunda oficina com carga horária de 2 horas e enfoque nas receitas de “Biscoito de Amendoim” e “Biscoito de Queijo”, realizada no Colégio Técnico São Francisco de Assis, no bairro Nossa Senhora das Graças; ministrada pela Mestre de Ofício da Arte Biscoiteira Maria Terezinha Rodrigues Fernandes. No dia 12 de julho aconteceu a terceira oficina com carga horária de 2 horas e enfoque na receita de “Biscoito Fubá de Canjica”, realizada na Escola Municipal José Porfírio de Oliveira, no bairro Belvedere; ministrada pela Mestre de Ofício da Arte Biscoiteira Nivaldete Ancelma G. Marinho. Os alunos das escolas participantes tiveram a oportunidade de provar os biscoitos. Eles foram servidos fresquinhos, logo depois de saírem do forno, em uma mesa montada nos refeitórios das referidas escolas. Cada um dos alunos recebeu um certificado de participação.



1- Certificado da Oficina de Biscoitos – Imagem Acervo do Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas -
Julho de 2018

OFICINA DE BISCOITOS
— 2018 —

OFICINA DE BISCOITO BRANCO E PIPOCA
10 JULHO — ESCOLA ESTADUAL — **13 às 15h**
TERÇA-FEIRA — ÂNGELA MARIA
MESTRA DO OFÍCIO: GRAZIELE DE ALMEIDA RESENDE

OFICINA DE BISCOITO DE AMENDOIM E BISCOITO DE QUEIJO
11 JULHO — COLÉGIO TÉCNICO — **13 às 15h**
QUARTA-FEIRA — SÃO FRANCISCO
MESTRA DO OFÍCIO: MARIA TEREZINHA RODRIGUES FERNANDES

OFICINA DE BISCOITO FUBÁ DE CANJICA
12 JULHO — **13 às 15h**
QUINTA-FEIRA
ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PORFÍRIO DE OLIVEIRA
MESTRA DO OFÍCIO: NIVALDETE ANCELMA G. MARINHO

INFORMAÇÕES: (37) 3231-7780

APOIO:

Embapel

APROVA

Panelão
Cozinha comunitária



REALIZAÇÃO:
**PREFEITURA
PARÁ DE MINAS**

CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL | CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO | CIRCUITO VERDE - TRILHA DOS BANDEIRANTES

2- Cartaz de divulgação Oficina de Biscoitos – Imagem: Acervo do Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de



Minas - Julho de 2018

2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2018

2.3.1. Cronograma

Ações	2018/2019			
	1º sem	2º sem	3º sem	4º sem
Realização de reuniões periódicas entre representantes das biscoiteiras e autoridades públicas				
Elaboração e execução de programas de incentivo à produção das biscoiteiras				
Realização de programas de educação patrimonial				
Elaboração de calendários festivos que incluam a atividade				
Divulgação da atividade em instituições culturais				

Realização de reuniões periódicas entre representantes das biscoiteiras e autoridades públicas	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	A Prefeitura Municipal de Pará de Minas manteve estreito o diálogo entre representantes do Ofício das Biscoiteiras em 2018. A articulação foi feita por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional que buscou se reunir com representantes do Ofício das Biscoiteiras para realização de eventos relacionados à recriação da arte da biscoiteira. Na ocasião foram articuladas, principalmente, as seguintes ações: Oficina de Biscoitos, realizadas nos dias 10, 11 e 12 de julho e,



	oferta de biscoitos aos participantes dos eventos culturais realizados pela Secretaria de Cultura no ano de 2018.
--	---

2.3.2 Problemas detectados

Disponibilidade de horários das detentoras do saberes para reunir com o poder público.

2.3.3 Soluções em curto e médio prazo

Melhor planejamento para conciliação de horários junto as biscoiteira e ao poder público.

2.3.4 Soluções em longo prazo

Organizar um calendário de reuniões periódicas para recriação do patrimônio imaterial e planejamento dos eventos.

Elaboração e execução de programas de incentivo à produção das biscoiteiras	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: <input checked="" type="checkbox"/> existente <input type="checkbox"/> não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	O município de Pará de Minas realizou uma importante maneira de recriar a arte biscoiteira, ofertando a Oficina de Biscoitos, a toda população interessada; com o objetivo de transmitir, salvaguardar e dar continuidade aos saberes, garantindo a produção desse ofício nas próximas gerações. No ano de 2018 houve uma ampliação no número de oficinas oferecidas a população, sendo ofertadas 3 oficinas em diferentes cozinhas de escolas de bairros da cidade. As oficinas foram ministradas pelas detentoras do saber, as mestras: Grazielle de Almeida Resende, Maria Terezinha Rodrigues Fernandes e Nivaldete Ancelma G. Marinho; envolvendo também os alunos das escolas que receberam as oficinas. Sendo assim promoveu foi feito o reconhecimento formal dos mestres de



	nossa cultura, de forma especial, o patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras.
--	---

2.3.5 Problemas detectados

Falta de mão de obra qualificada, bem como de capacitação na área de empreendedorismo, manipulação de alimentos, higiene, sustentabilidade, para manutenção do patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras, a fim de desenvolver cultural, turístico e socialmente.

2.3.6 Soluções em curto e médio prazo

Buscar parceiras intersetoriais, principalmente com a iniciativa privada e o sistema educacional, meios para perpetuação do Ofício das Biscoiteiras.

2.3.7 Soluções em longo prazo

Divulgação do ofício das biscoiteiras em mídias locais, publicação de um caderno de receitas, e um vídeo sobre o registro desse patrimônio.

Realização de programas de educação patrimonial	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: <input checked="" type="checkbox"/> existente <input type="checkbox"/> não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	No ano de 2018, nos dias 10, 11 e 12 de julho, aconteceram em diferentes bairros da cidade as Oficinas de Biscoitos, ministradas por tradicionais biscoiteiras do município, que ensinaram aos presentes receitas e a maneira de produção em série de biscoitos. Dessa forma, o município, recriou o bem, trabalhou a interação com o público, garantiu a transmissão dos saberes, contribuindo para um sentimento de identidade e continuidade das ações, salvaguardando esse importante patrimônio imaterial do município, mesmo em situações adversas. No ano de 2018, um grupo de alunos de curso de Turismo da UFOP Universidade Federal de



	<p>Ouro Preto, liderados pela aluna Paula Maia, realizou um trabalho acadêmico intitulado “Biscoitos Santa Mônica: Ofício das Biscoiteiras, Tradição Familiar e Perpetuação desse Patrimônio Imaterial em Pará de Minas/MG”, com a ajuda do departamento de patrimônio da Secretaria Municipal de Cultura. O trabalho concluído foi publicado em vários sites, sendo também selecionado para ser apresentado na Universidade Portucalense - UPT, em Porto – Portugal.</p> <p>Link da publicação: http://www.muspam.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=367:2018-03-01-14-09-58&catid=36:textos&Itemid=89</p>
--	---

2.3.8 Problemas detectados

Maior interação entre o patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras e outras políticas públicas.

2.3.9 Soluções em curto e médio prazo

Ampliação do número de oficinas a serem ofertadas, se possível alternando os meses em que as oficinas forem realizadas.

2.3.10. Soluções em longo prazo

Disseminar a prática do Ofício das Biscoiteiras em diversos equipamentos públicos, quer sejam culturais, educacionais e ou assistenciais, promovendo um intercâmbio de experiências.

Elaboração de calendários festivos que incluam a atividade	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	No dia 16 de agosto de 2018 foi realizado no Museu Histórico de Pará de Minas a 12ª edição do “Guardas no Museu” com a participação de todas as Guardas de Congo de Pará de Minas. Na oportunidade foi oferecido aos presentes biscoitos



	<p>para degustação. Este evento foi um meio de se unir em uma mesma data três importantes elementos históricos do município, sendo o Congado e o Ofício das Biscoiteiras Bens Registrados e o prédio do Museu Histórico Bem Imóvel Tombado. Entre os dias 13 e 15 de julho de 2018 ocorreu a 22ª edição do “Forró do Pará” na Praça Torquato de Almeida (bem tombado), evento que contou com um público diário estimado em 5.000 pessoas, e teve, em sua abertura oficial no dia 12 de julho no prédio da Casa de Cultura (bem tombado), apresentação especial dos Grupos de Congado da cidade (bem imaterial registrado), e um café oferecido, sendo o que foi produzido nas Oficinas de Biscoito servido para degustação dos presentes à abertura. O Ofício das Biscoiteiras também teve destaque em todos os eventos culturais realizados pela Prefeitura Municipal, sendo oferecido aos participantes de tais eventos a degustação de variada qualidade de biscoitos. Desta maneira, além de disseminar e recriar os patrimônios imateriais, o poder público divulga a cultura de Pará de Minas e região.</p>
--	---

2.3.11 Problemas detectados

Falta de maiores parcerias público-privadas para organização, divulgação de eventos que envolvam o patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras.

2.3.12 Soluções em curto e médio prazo

Efetivar parcerias público-privadas para planejar, organizar e realizar eventos que promovam a memória e a manutenção do patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras.

2.3.13 Soluções em longo prazo

Organizar de maneira que ocorra uma ampliação de eventos direcionados a divulgação dos



produtos oferecidos pelas Biscoiteiras. Sendo isto um meio catalisador de educação patrimonial, cultura, turismo, saúde e desenvolvimento social.

Divulgação da atividade do Ofício das Biscoiteiras	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	No ano de 2018, nos dias 10, 11 e 12 de julho aconteceram em diferentes bairros da cidade, 3 edições da “Oficina de Biscoitos”, ministradas pelas Mestres de Ofício da Arte Biscoiteira Graziele de Almeida Rezende, Maria Terezinha Rodrigues Fernandes e Nivaldete Ancelma G. Marinho tendo ampla divulgação na mídia local. As oficinas de Biscoito de Pará de Minas também foram matéria de reportagem da rede televisiva TV Integração, que pode ser assistida pelo link abaixo ou no dvd que acompanha este quadro. https://www.tvitv.com.br/.../tradicao-de-fazer-biscoito-e-resgatada-em-para-de-minas ou https://www.youtube.com/watch?v=8vbuTkoFGEQ As Oficinas de Biscoitos tiveram ampla divulgação da imprensa local: http://www.jcnoticias.com.br/jc-noticias/noticias/gerencia-de-turismo-promove-oficinas-de-biscoito-em-para-de-minas/0 http://www.radiosantacruzfm.com.br/noticias/noticia/46523/180 https://www.grnews.com.br/09072018/para-de-minas/oficina-de-biscoitos-vai-priorizar-alunos-das-escolas-de-para-de-minas http://www.gazetaparaminense.com.br/noticias/



	<p>noticia/10014/0</p> <p>A prefeitura municipal também divulgou por meio de seu site oficial e de comunidades em rede social (Facebook) todos os eventos envolvendo o Ofício das Biscoiteiras.</p> <p>http://parademinas.mg.gov.br/oficinas-de-biscoitos/</p> <p>http://parademinas.mg.gov.br/eterno-no-feminino-homenageia-a-origem-da-vida-na-escola-de-artes-e-oficios-sica/</p>
--	---

2.3.14 Problemas detectados

Apesar da grande aceitação da comunidade ao ofício das biscoiteiras, infelizmente, este não é tão difundido no meio social, uma vez que não acontecem feiras, mostras ou nada do gênero. Sendo assim, a população fica restrita a encontrar este tipo de produto apenas em biscoiterias ou nas residências das próprias mestras do ofício das biscoiteiras.

2.3.15 Soluções em curto e médio prazo

Disseminar a prática do Ofício das Biscoiteiras nos diversos eventos e equipamentos culturais ou não. Se possível, fazer exposições sobre o patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras, lançar livros de receitas, concursos, documentários etc.

2.3.16 Soluções em longo prazo

Articular políticas que promovam o registro, a memória, a manutenção e a perpetuação do patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras.



3- Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação



3-Fachada da Biscoiteria Ki Delícia - Rua Juiz de fora 236 Pará de Minas novembro de 2018-Imagem Alaércio Delfino



4-Produção da Biscoiteria Ki Delícia Rua Juiz de fora 236 Pará de Minas- novembro de 2018--Imagem Alaércio Delfino





5-
Produção da Biscoiteria Ki Delícia Rua Juiz de Fora 236 Pará de Minas - novembro de 2018-Imagem Alaércio Delfino



6-Expositor Biscoiteria Vovó Cleusa - Rua Coronel Domingos 387-Pará de Minas Imagem Alaércio Delfino – Outubro de 2018





7-Produção da Biscoiteria Vovó Cleuza - Rua Coronel Domingos 387-Pará de Minas Imagem Alaércio Delfino – Outubro de 2018



8-Biscoitos de sequilo - Biscoiteria Vovó Cleuza - Rua Coronel Domingos 387-Pará de Minas Imagem Alaércio Delfino – Outubro de 2018



9-Produção da Biscoiteria Santa Mônica -Av. Prof. Melo Cançado 514 - novembro de 2018-Imagem Alaércio Delfino



10-Produção da Biscoiteria Santa Mônica-Av. Prof. Melo Cançado 514 - novembro de 2018--Imagem Alaércio Delfino





11-Biscoito de nata -Produção da Biscoiteria Santa Mônica-Av. Prof. Melo Cançado 514 - novembro de 2018-
Imagem Alaércio Delfino



12-O Secretário de Cultura Paulo Duarte e a Mestra Nivaldete Ancelma G. Marinho durante Oficina na Escola
Mun. José Porfírio de Oliveira- 12.7.2018-Arquivo da Pref de Pará de Minas



13-Oficina de Biscoitos realizada na Escola Mun. José Porfírio de Oliveira ministrada pela Mestre Biscoiteira Nivaldete Ancelma G. Marinho - 12.7.2018 -Imagem-Arq. da Pref de Pará de Minas.



14-Oficina de Biscoitos realizada na Escola Mun. José Porfírio de Oliveira ministrada pela Mestre Biscoiteira Nivaldete Ancelma G. Marinho - 12.7.2018 -Imagem-Arq. da Pref. de Pará de Minas



15-A Mestra Biscoiteira Nivaldete Ancelma G. Marinho durante oficina ministrada por ela na Escola Mun. José Porfirio de Oliveira - 12.7.2018 -Imagem-Arq. da Pref de Pará de Minas



16-Entrega de certificados aos participantes da oficina de Biscoitos Escola Mun. José Porfirio de Oliveira 12.7.2018 Imagem- Arq. da Prefeitura de Pará de Minas



17-Oficina de Biscoitos- Colégio São Francisco de Assis ministrada pela Mestra Maria Terezinha R. Fernandes - 11.8.2018-Imagem-Arq. da Pref de Pará de Minas



18-Oficina de Biscoitos- Colégio São Francisco de Assis ministrada pela Mestra Maria Terezinha R. Fernandes -- 11.8.2018-Imagem-Arq. da Pref de Pará de Minas



19-Oficina de Biscoitos- Colégio São Francisco de Assis ministrada pela Mestra Maria Terezinha R. Fernandes - 11.8.2018-Imagem-Arq. da Pref de Pará de Minas



20-Oficina de Biscoitos- Colégio São Francisco de Assis ministrada pela Mestra Maria Terezinha R. Fernandes - 11.8.2018-Imagem-Arq. da Pref de Pará de Minas.



21-Alunos do Colégio Colégio São Francisco de Assis momentos antes da distribuição de biscoitos - 11.8.2018-
Imagem-Arq. da Pref de Pará de Minas



22-Entrega de certificados aos participantes da oficina de Biscoitos- Colégio São Francisco de Assis -
11.8.2018-Imagem-Arq. da Pref de Pará de Minas

4- CD ROM com fotografias



5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

5.1. Relatório de atividades na conservação do patrimônio imaterial registrado

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto / Homologação nº: **04 de Agosto de 2000, Decreto Federal nº 3551 e Lei Municipal
5. 064 de 19 de agosto de 2010**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Dezembro de 2018, Exercício 2020**



5.2 Detalhamento e justificativa das atividades

No dia 16 de agosto de 2018 foi realizado no Museu Histórico de Pará de Minas a 12ª edição do “Guardas no Museu” com a participação de todas as Guardas de Congo de Pará de Minas. Na oportunidade foi oferecido aos presentes biscoitos para degustação. Este evento foi um meio de se unir em uma mesma data três importantes elementos históricos do município, sendo o Congado e o Ofício das Biscoiteiras Bens Registrados e o prédio do Museu Histórico Bem Imóvel Tombado. Entre os dias 13 e 15 de julho de 2018 ocorreu a 22ª edição do “Forró do Pará” na Praça Torquato de Almeida (bem tombado), evento que contou com um público diário estimado em 5.000 pessoas, e teve, em sua abertura oficial no prédio da Casa de Cultura (bem tombado), apresentação especial dos Grupos de Congado (bem imaterial registrado), e um café oferecido, sendo o que foi produzido nas Oficinas de Biscoito servido para degustação dos presentes à abertura.

Nos dias 10, 11 e 12 de julho, aconteceram 3 oficinas em diferentes cozinhas de escolas de bairros da cidade. As oficinas foram ministradas pelas detentoras do saber, as mestras: Grazielle de Almeida Resende, Maria Terezinha Rodrigues Fernandes e Nivaldete Ancelma G. Marinho; envolvendo também os alunos das escolas que receberam as oficinas. Sendo assim promoveu foi feito o reconhecimento formal dos mestres de nossa cultura, de forma especial, o patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras.

Também é preciso registrar que um grupo de alunos de curso de Turismo da UFOP Universidade Federal de Ouro Preto, liderados pela aluna Paula Maia, realizou um trabalho acadêmico intitulado “Biscoitos Santa Mônica: Ofício das Biscoiteiras, Tradição Familiar e Perpetuação desse Patrimônio Imaterial em Pará de Minas/MG”, com a ajuda do departamento de patrimônio da Secretaria Municipal de Cultura. O trabalho concluído foi publicado em vários sites, sendo também selecionado para ser apresentado na Universidade Portucalense – UPT, em Porto – Portugal.

A prefeitura de Pará de Minas ainda buscou ofertar aos participantes dos eventos culturais realizados durante o ano de 2018, a degustação de biscoitos como forma de apoiar e divulgar o Ofício das Biscoiteiras.



6. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Paulo Augusto Teixeira Duarte

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041- Tel. (37) 3231-7780 e-mail: joseroberto@parademinas.mg.gov.br

6.1. Execução

Levantamento (julho/novembro de 2018): Alaércio Antônio Delfino, Álisson Tavares Margotti, Edna Morato Marinho, Fernando Stringhetta Frauches, Isabel Cristina Oliveira Faria Campos, José Roberto Pereira, Maria Amália de Arruda Campos e Santos, Tatiane Magalhães do Vale, Walter Gottschalg Duarte, Walkíria Salgueiro Moreira Viana.

Elaboração (julho/novembro de 2018): Alaércio Antônio Delfino, Álisson Tavares Margotti, Edna Morato Marinho, Fernando Stringhetta Frauches, Isabel Cristina Oliveira Faria Campos, José Roberto Pereira, Maria Amália de Arruda Campos e Santos, Tatiane Magalhães do Vale, Walter Gottschalg Duarte, Walkíria Salgueiro Moreira Viana.

Revisão (novembro de 2018): Alaércio Antônio Delfino e José Roberto Pereira.

Paulo Augusto Teixeira Duarte
Secretário Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



7. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO APOIO

